



Interpelação Escrita

Os novos parquímetros já foram instalados e já entraram em funcionamento em várias zonas de Macau. Aceitam o pagamento electrónico (Macau Pass) e em dinheiro (moedas), aceitam moedas de 5 patacas e sabem rejeitar moedas estrangeiras. Os parquímetros electrónicos têm como objectivo o menor desperdício de recursos e mais conveniência para os utentes, contudo, segundo os residentes, ao fim de algum tempo verifica-se que os parquímetros estão sempre avariados, e que o seu modo de operação é difícil e nada conveniente. Muitas vezes aparece a indicação “*out of order*”, o que impossibilita o pagamento, alguns “engolem” as moedas sem registarem o pagamento e nem sempre respondem às instruções quando se carrega nos botões, às vezes surge a indicação de que o parquímetro está a funcionar mas quando o utente utiliza o Macau Pass para pagar, aparece no ecrã a mensagem “*present card key*”, e não se consegue efectuar o pagamento. Uma outra anomalia que também impede o pagamento surge quando o utente quer inserir as moedas na ranhura e o parquímetro indica que está inoperacional, apesar de antes indicar o contrário. Todos nós damos importância à construção de uma cidade inteligente, mas onde é que está essa inteligência, se até os parquímetros estão sempre avariados? Muitas vezes, quando os polícias vão fiscalizar se os utentes pagaram as tarifas, não sabem que o parquímetro está avariado, e depois o utente é multado. Quem é



responsável por isso?

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A DSAT é o serviço responsável pela fiscalização dos parquímetros. Já alguma vez efectuou testes ou avaliações da qualidade dos parquímetros antes da sua entrada em funcionamento? Como é que vai ser resolvido o problema das avarias frequentes dos parquímetros?
2. Existe algum meio para avisar os donos dos veículos quando os parquímetros estão avariados? Vão ser definidas directrizes para que os polícias não sancionem de forma injusta os utentes?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Chan Hong

16 de Maio de 2018